

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Movimento Negro

Doc Samba na Praça foi lançado no Dia da Consciência Negra

GABRIELA FERNANDES / PARA IMPRENSA



O Dia da Consciência Negra não poderia ser celebrado de outra forma, que não fosse com muito samba e alegria, em mais uma edição do Samba na Praça. O evento do domingo, (20), teve um tom ainda mais especial com a estreia do documentário “Terceiro Domingo: A história do maior e mais democrático projeto cultural de Campos dos Goytacazes” patrocinado pelo Sindipetro-NF.

O curta, que traz um pouco da história do evento e do Morrinho, berço do samba campista, foi exibido para todo público presente em um telão montado na Praça. “Esse documentário foi um presente incrível, que ganhamos do sindicato. Esse curta maravilhoso, que conta um pouco da história do samba, do samba campista, da importância do samba na Praça. Nós somos um samba para todo mundo. Só podemos mais uma vez agradecer

ao apoio do Sindipetro-NF”, declarou Bida Leão, um dos idealizadores do projeto.

Todos os últimos domingos do mês estão sendo especiais por viabilizarem um espaço democrático de cultura e lazer para a população, que tanto anseia por momentos de entretenimento. “Temos que reconhecer que deveríamos ter mais espaços com essa responsabilidade cultural. Infelizmente, somos carentes de espaços assim e para nós, é um prazer, apoiar esse movimento tão bonito e importante. O documentário vem para registrar todo esse processo, que envolve trabalhadores, músicos, ambulantes, cultura, a vida e tirar essa ideia que trabalho é dor. Trabalho é cultura, é arte, é prazer”, declarou a diretora Bárbara Bezerra.

O filme está disponível no canal do youtube do Sindipetro-NF.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.
Tiragem
 3.000 exemplares
Depto de Comunicação
Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes, Tadeu Porto e Thiago Cabral.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jaqueline Martins, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação
 Fernanda Viseu (MTB 17877).
Sindipetro NF
 Endereço: Macaé Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel.: (22) 2737 4700 / 27330 770 / 27345169.
Diretoria Colegiada
 Alessandro de Souza Trindade (licenciado), Alexandre de Oliveira Vieira, André de Lima Coutinho, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos M. de Abreu (in memoriam), Barbara Sueley da S. Bezerra, Benes Oliveira

N. Junior, Conceição de Maria P.A.Rosa (licenciada), Deborah Santos C. Simões, Eider Cotrim M. de Siqueira, Ewerson Cardoso Junior, Francisco Antonio de O. S. da Silva, Guilherme Cordeiro Fonseca, Gustavo Figueiredo Morete, Jancileide Rocha Morgado, Johnny Silva de Souza, Jonathan Emanuel M. França, José Maria F. Rangel (licenciado), Leonardo da Silva Ferreira, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Nunes Coutinho, Matheus Santos G. Nogueira, Rafael Crespo R. Barcellos, Sérgio Borges Cordeiro, Silvano Bispo Nascimento, Tadeu de Brito O. Porto, Tezeu Freitas Bezerra, Thiago Henriques Cabral, Valdíck Souza de

Oliveira e Vitor Luiz S. Carvalho.
NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.
O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is.gd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NORMANDO

Nomes aos (donos dos) bois

NORMANDO RODRIGUES*

Há um triste hábito em nosso aparato repressivo, sempre brutal com o povo, e com os representantes do povo, na mesma medida em que é leniente com os fortes.

Não foge à regra a pasmaceira das instituições contemplam ante a construção de um golpe de estado contra a eleição de outubro. As escassas atitudes tomadas contra um pequeno número de cabeças de gado, e de boiadeiros que os tangem, deixam incólumes os pecuaristas, os mandantes.

Ridículo, não fosse pré-trágico, os mandantes são criminosos assumidos e autodeclarados, que dispensam rebuscadas investigações porque se jactam publicamente de seus malfeitos, fiados na crença de que ninguém os impedirá de derrotar a democracia.

Gado e boiadeiros

A constatação de que o jato d'água das mangueiras institucionais está equivocadamente dirigido contra as labaredas periféricas do incêndio, em lugar de combater o foco do fogo, não isenta de responsabilidade o rebanho golpista.

Quem mata, causa acidentes, mortes e lesões corporais, ameaça a integridade física e psíquica de passantes, arruína cargas, destrói veículos e faz muito mais ainda contra crianças, mulheres e idosos, deve ser criminalmente responsabilizado.

Não caberá a esses insanos, que cantam hinos para pneus e oram pela intervenção de extraterrestres, a

desculpa alemã de que “só cumpriam ordens”, já rejeitada em Nurembergue. Vacinados ou não, esses abestados são grandinhos e merecem todo o rigor da lei. Mas, vale repetir, não são eles o núcleo do problema.

Erra também a tímida defesa do estado democrático quando mira em instigadores de baixo escalão, tipo iletrados influenciadores digitais e colonistas de canhestra capacidade intelectual. Perseguir tocadores de berrante não contribui para o fim pretendido. Embora hidrófobos e tão merecedores da devida repressão estatal quanto o gado, são personagens secundários, coadjuvantes patéticos somente alçados à celebridade graças à orgulhosa ignorância da massa fascista.

Pecuaristas

Os verdadeiros alvos são conhecidos. Valdemar Costa Neto e Augusto Nardes, festivamente precedidos por suas respectivas reputações de probos homens públicos, encabeçam qualquer lista.

A eles seguem-se os generais Braga Neto, e o parceiro por ele implicado Richard Nunes, sócios na desastrosa intervenção do Exército no RJ, sob a qual Marielle Franco foi assassinada. Juntos vão os estrelados Mourão, o “ex-indígena”, e Campos Allão, comandante da 10ª Região Militar e protetor de golpistas.

Os nomes dos possíveis criminosos estão aí e as provas dos crimes estão no Google. Resta saber se o vício de perseguir bagrinhos isentará os reais mandantes.

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP.
 NORMANDO@NRRODRIGUES.ADV.BR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 23 a 29 de novembro de 2022 - Nº 1266

Governo Lula

LUTA DA CATEGORIA FAZEM FUP E NF TRABALHAREM FORTE NA TRANSIÇÃO



MARCHA - As diretoras do SindipetroNF, Jancileide Morgado e Conceição de Maria participaram na sexta-feira, 18 de novembro da primeira Caminhada das Mulheres Negras de Campos dos Goytacazes e de uma roda de conversa com o tema Somos a Voz da Resistência, no museu histórico da cidade, na praça São Salvador

Após seis anos de intensa resistência aos ataques sofridos pela Petrobrás, a categoria petroleira passa a ter representantes no Grupo de Trabalho de Minas e Energia da equipe de transição de governo Lula e pode voltar a sonhar com uma empresa voltada para o desenvolvimento do país, com cuidado com o meio ambiente, responsabilidade social com população das cidades onde está localizada e respeito aos trabalhadores próprios e terceiros.

pág. 3

Você sabia que ao se aposentar é necessário renovar a filiação com o sindicato? Para que nós possamos continuar a avançar na luta em defesa dos interesses da categoria petroleira ativa e aposentada é muito importante para o sindicato que você esteja filiad@.

Faça parte do Sindipetro-NF!

www.sindipetronf.org.br
 www.radionf.org.br

/sindipetronf

(22)988376935

@sindipetronf

sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Por um país sem racismo

Na semana que se inicia com o 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, é preciso reforçar a necessidade urgente de se falar sobre o racismo e reconhecer que no Brasil é uma questão estrutural. O racismo estrutural é o racismo que está presente na própria estrutura social.

Djamila Ribeiro em seu livro “Pequeno Manual Antirracista” diz que “deve-se pensar como o sistema vem beneficiando por toda história a população branca, ao passo que a negra, tratada como mercadoria, não teve acesso à direitos básicos e à distribuição de riquezas”. Ela mostra como em sua história, a legislação brasileira sempre privilegiou os brancos, contribuindo para a distinção entre casa grande e senzala, colocando o povo negro em uma posição social inferior.

Com base no livro de Djamila Ribeiro gostaríamos de levar os leitores à refletir como questionamos o sistema em nosso dia a dia. No capítulo sobre ambiente de trabalho, Djamila alerta que “a herança escravista faz com que o mundo do trabalho seja particularmente racista - o que também o torna um dos espaços em que a luta antirracista pode ser mais transformadora”. Nesse sentido, Djamila leva o leitor a observar e questionar se há postura racista na sua empresa, passando pela proporção de pessoas negras e brancas na sua empresa e quais cargos ocupam. proponham políticas antirracistas, coloque esse debate em seu local de trabalho e faça a sua parte nessa luta.

Saúde Mental

O Departamento dos Aposentados do Sindipetro-NF promove no dia 1 de dezembro, às 10h, no teatro do sindicato em Macaé, a palestra **Saúde Mental pós pandemia**, com a psicóloga Karla Trindade. A palestra gratuita é voltada para aposentados(as) e pensionistas, mas qualquer sindicalizado(a) é convidado a assistir. Não será necessário inscrição prévia.



NF sindipetronf.org.br

Espaço garantido do setor privado

As principais notícias do setor privado estão em uma editoria especial no site.



is.gd/sotorprivado



/sindipetronf
Face do NF segue quente e atual

Quem diz que o Face acabou não conhece a página do NF, que continua bombando.



is.gd/facount



radionf.org.br

Passe todo dia pela sua Rádio NF

Espalhe a palavra! Acesse e envie os áudios do NF produzidos pela Rádio NF.



is.gd/radionf



sindipetronf
Fique por dentro das notícias da PLR

O Coordenador do NF, Tezeu Bezerra, comenta como foi a negociação da PLR Petrobrás



is.gd/plr

Internacional

A FUP que representa mais de 100.000 trabalhadores do setor de petróleo do Brasil, se uniu no dia 18 à Internacional Progressista para avançar na luta por uma vida digna para todos, no Brasil e no mundo.

A Internacional é uma frente única formada em dezembro de 2018, a partir do Movimento Democracia na Europa (Democracy in Europe Movement, DiEM25) e o Instituto Sanders que fizeram um chamado aberto a todas forças progressistas do mundo para se unirem através de uma visão compartilhada de um mundo transformado.

Regap

A Petrobras informou nesta quinta-feira, 16, que encerrou o processo de privatização da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Minas Gerais, após ter recebido propostas consideradas aquém da sua avaliação econômico-financeira, segundo comunicado.

A suspensão da venda da Regap foi anunciada logo após o coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar, ter sido nomeado para integrar o grupo de trabalho do setor de Energia da equipe de transição do governo Lula.

Reintegração

Em ação realizada pelo Departamento Jurídico do Sindipetro-NF, assessorado pelo Escritório Normando Rodrigues, a 1ª Vara do Trabalho de Macaé declarou nula a demissão por justa causa do petroleiro, Jonathan Emanuel, que participou da greve em fevereiro de 2020. Na aplicação da punição, a Petrobras alegou desídia e insubordinação, mas as provas produzidas no processo demonstraram que a conduta do trabalhador não permitia qualquer penalidade disciplinar.

O juiz do caso destacou que o trabalhador não sofreu sanções disciplinares ao longo do contrato de trabalho e continuamente atingiu as metas de desempenho. A sentença determinou a reintegração do trabalhador ao emprego.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Transição

Petrobrás voltará a protagonizar economia

Participação de representantes dos trabalhadores na equipe de transição de Lula é uma conquista da categoria

DAS IMPRENSAS DO NF E DA FUP

O coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar está participando do Grupo de Trabalho de Minas e Energia que faz parte da equipe de transição de governo Lula, coordenada pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. A nomeação de Bacelar que saiu no dia 16 é vista pelo movimento sindical como uma conquista coletiva e a possibilidade de reconstrução da Petrobrás e do setor de óleo e gás brasileiro, como mola do desenvolvimento nacional.

“Nesses últimos seis anos, a história contada foi de muita luta. Nunca a nossa estatal e os setores energéticos do nosso país foram tão agredidos. A intenção era clara: depeñar o Brasil. Vencemos a eleição e com isso começa a reconstrução do Brasil, e eu, como um dos representantes da categoria, tenho muita felicidade de fazer parte desse processo”, afirmou Deyvid, em suas redes sociais.

Além de Bacelar, farão parte do GT, William Nozaki, coordenador técnico do Ineep; Robson Formica, da Coordenação Nacional do MAB; Ikaro Chaves, do CNE; senador Jean Paul Prates, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás, além de outros sete integrantes. O grupo de trabalho já teve duas reuniões e a entrega do relatório está prevista para a primeira quinzena de dezembro.

O Coordenador do INEEP, Rodrigo Leão, que será relator do Grupo de transição explica que o papel do GT é fazer um diagnóstico com base em informações solicitadas ao atual governo sobre os principais problemas do setor para os futuros ocupantes dos cargos de Minas e Energia, e apontar eventuais ações emergenciais que devam ser tomadas.

“Caberá ao GT analisar os programas, políticas e problemas envolvendo o TCU e também das empresas estatais para avaliar pontos urgentes que precisam ser alterados para o início do governo e fazer um relatório encaminhando essas possíveis medidas emergenciais para quem for ocupar o cargo. Nossa expectativa é conseguir



IMPRESA DO NF
TRANSIÇÃO - Diretor do NF, Zé Maria avalia GT de Minas e Energia e fala sobre expeptativas

realizar uma avaliação dos principais gargalos que temos hoje no setor “ - afirma Leão.

Durante os anos de resistência o INEEP vem produzindo materiais propondo uma série de políticas públicas e ações para o setor que podem ser muito úteis para a transição e a partir do diagnóstico, podem ajudar a construir possíveis medidas emergenciais.

Sobre a reversão das privatizações, Leão diz que um dos pontos que o Grupo irá trabalhar é sugerir que algumas medidas sejam interrompidas, inclusive que foram adotadas ou estão em andamento pelo atual governo. Isso engloba avaliação de programas, políticas públicas, inclusive das medidas que as empresas estão tomando.

O diretor do Sindipetro-NF, Zé Maria Rangel, lembra que desde o golpe que tirou a presidenta Dilma do Poder a FUP e o INEEP vem nesse processo de apontar o desmonte que vem sendo realizado na Petrobrás.

“Estamos prontos para apresentar alternativas para que a empresa caminhe no rumo para avançar o desenvolvimento nacional e tenha um papel importante na transição energética, que volte a atuar na área de responsabilidade social, no meio ambiente e que possa valorizar seus funcionários próprios e terceiros, com um canal aberto com o movimento sindical” - afirma Rangel.

Jurídico

Justiça proíbe a Petrobrás de exigir exames periódicos em folgas ou férias

Em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho - MPT, que o Sindipetro-NF atua como terceiro interessado, a Petrobras foi condenada a abster-se de exigir que seus empregados realizem exames periódicos, obrigatórios ou complementares, em dias de descanso semanal, folga ou férias. Caso seja impossível a realização dos exames durante o horário de trabalho, a Petrobras deve permitir a compensação ou remunerar como extraordinárias as horas gastas pelo trabalhador para a sua realização. Além disso, todos os procedimentos relacionados ao Programa de Saúde Médico Ocupacional serão custeados pela empresa, sem ônus para os empregados

Segundo a decisão, a Petrobras terá 30 dias, a contar da publicação da sentença, ocorrida na segunda, 21 de novembro, último, para cumprir com essas obrigações, sob pena de multa.

Após o trânsito em julgado da decisão, a Petrobras terá de efetuar o pagamento das horas gastas por seus empregados para a realização dos exames, como horas extraordinárias e, ressarcir as despesas que venham a ser comprovadas, relativas aos últimos cinco anos anteriores a 09 de julho de 2021 quando a ação foi ajuizada. Além disso, deverá pagar indenização por dano moral coletivo em favor de entidade a ser indicada pelo MPT, no valor de R\$ 500 mil.

Segurança

NF e FUP acompanham auditoria piloto de INI na P-54

O Sindipetro-NF, representado pelo diretor Raimundo Teles, participou no início do mês da Auditoria Piloto de Inspeção Não Intrusiva - INI realizada pelo IBP, na P-54. O processo, que também contou com a participação do companheiro Eduardo Lacerda, do Sindipetro ES e da Comimp.

Nesta primeira fase, a auditoria teve como objetivo acompanhar a aplicação da metodologia estabelecida na norma de referência e o resultado foi

satisfatório. Uma segunda fase está prevista para janeiro do próximo ano, também com o acompanhamento da representação sindical.

“O sindicato esteve presente para o acompanhamento necessário para garantir a integridade e a segurança dos trabalhadores das instalações Offshore”, declarou o representante do NF. Na ocasião, os representantes sindicais aproveitaram para realizar reuniões com os trabalhadores a bordo.